

591- Papa Aprova as Aparições de Nossa Senhora em Medjugorje

Orlando Fedeli

Papa Aprova as Aparições de Nossa Senhora em Medjugorje

▪ **Localização: Vila Velha – ES**

A Paz de Jesus!

Por meio desta carta, venho questionar os fatos contrários aos fenômenos relacionados a Medjugorje, publicados neste site em “Franciscanos em Medjugorje”.

Foi Publicado isto no site: : “Diga aos sacerdotes e a todos que vocês criaram divisões na terra. Os muçulmanos e os ortodoxos e os católicos são todos iguais para mim e meu filho. Vocês são todos meus filhos.” Porém, o que Nossa Senhora disse na verdade foi diferente disso. Com relação ao questionamento de um Padre Católico sobre a cura de uma criança Ortodoxa, disse Nossa Senhora: “Diga a esse Padre, diga a todos, que vocês estão divididos na terra. Os Muçulmanos e os Ortodoxos, pela mesma razão como os Católicos, são iguais diante de Meu Filho e de Mim. Vocês todos são meus filhos. Certamente, todas as religiões não são iguais, mas todos os homens o são perante Deus, como diz São Paulo. Não basta pertencer à Igreja Católica para ser salvo, mas é necessário respeitar os mandamentos de Deus e seguir a sua consciência.” (Do Livro: Apressai a vossa conversão – Servos da Rainha – servosdarainha.org.br/res37.htm).

Essa afirmação de Nossa Senhora está em total harmonia com o Concílio Vaticano II, que afirma que qualquer pessoa, independente da crença, pode obter a salvação, mediante às boas obras. Isso porque, a salvação de Cristo se estende a todos.

Em relação à voz da igreja sobre Medjugorje, seguem alguns pronunciamentos do Papa.

Bispo: Graças ao Senhor, a Polônia conseguiu agora a sua liberdade do comunismo.

Papa: Não, não a mim, mas ao trabalho da Santa Virgem, de acordo com suas afirmações em Fátima e em Mediugórie.

(João Paulo II em conversa com o Arcebispo D. Angelo Kim, Presidente da Conferência Episcopal da Coréia).

Arcebispo: Na Coréia, na cidade de Nadju, há uma imagem de Nossa Senhora que chora.

Papa: E há alguns bispos, como na Iugoslávia, que são contra... Mas você deve considerar a resposta das pessoas, as muitas conversões... Tudo isto está em linha com o Evangelho. Todos estes acontecimentos devem ser estudados seriamente.

(João Paulo II e o Arcebispo de Kzangju).

Arcebispo: O que fazer com relação às tantas pessoas que vão a Mediugórie?

Papa: Deixe-as ir. Elas vão lá rezar. Chegando lá, reze por mim.

(João Paulo II e D. Patrik Flores, Arcebispo de San Antonio – Texas – EUA, agosto de 1989).

Bispo: Santo Padre, Eu acabei de chegar de Mediugórie. Há coisas maravilhosas acontecendo ali...

Papa: Sim, é bom para as pessoas ir a Mediugórie, rezar e

fazer penitência. É bom.

(João Paulo II e o Bispo D. Sylvester Treinam).

Dou-lhe a minha bênção. Tenha coragem, estou com você. Diga ao povo de Mediugórie que estou com vocês. Proteja Mediugórie.

(João Paulo II ao Pe. Iozo, em visita a Roma, em 17.6.92)

AUTORIZEM TUDO QUE DIZ RESPEITO A MEDIUGÓRIE. (João Paulo II a D. Felipe Santiago Benitez, Arcebispo de Assunção, Paraguai, em novembro de 1994).<http://www.servosdarainha.org.br/res42.htm>

Depois de tão concretas afirmações do papa em relação a Medjugorje, vê-se que a igreja não é contra às aparições como é mostrado no site.

Fique com Deus.

Muito prezado, salve Maria!

Você me dá um texto que se atribui à suposta aparição de Nossa Senhora em Medjugorje. Se essas palavras foram realmente ditas, elas não podem ser de Nossa Senhora, pois elas pregam o indiferentismo religioso, erro condenado inúmeras vezes pelos Papas, e também pelo Papa João Paulo II, em documentos oficiais, e não em conversas particulares.

Nossa Senhora jamais recomendaria rezar em templos onde não se adora a Deus, segundo a única Fé verdadeira. E não é bem verdade que todos somos iguais perante Deus. Devagar. Nossa Senhora é bem superior a nós, diante de Deus.

Todas as frases que você cita do Papa João Paulo II teriam

sido pronunciadas em conversas particulares. Ora, o Papa em uma conversa particular não é infalível. Por isso, para evitar confusões e abusos sobre o que o Papa teria dito em conversas particulares, é proibido pela Igreja citar palavras do Papa nesse tipo de conversa sem testemunhas, porque não se tem certeza se o Papa disse realmente o que se lhe atribui, ou se foi algo inventado.

Dito isso, toda a sua argumentação rui ao chão.

Desejo-lhe, neste Natal, uma graça especialmente, e que Nossa Senhora – a de Fátima, que é verdadeira – lhe consiga do Menino Jesus: o de não se iludir: com pseudo-aparições.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli.